

cena política



Momento de fazer ajuste na ‘Lei Seca’

Prefeito de Diadema pela quarta vez, José de Filippi Júnior (PT) avalia que é momento de colocar em discussão novo ajuste na chamada Lei Seca, medida que proíbe a venda de bebidas alcoólicas após as 23h, implementada em 2002 – no segundo mandato do petista –, para reduzir os homicídios na cidade, que chegou a 213 naquele ano. O alto número desse tipo de crime, na época, valeu ao município a pecha de *Baixada Fluminense do Grande ABC*, em referência a uma região do Rio de Janeiro que estava entre as mais violentas do País. O petista argumenta que, de lá para cá, os assassinatos caíram de três para um a cada dia, assim como houve redução nos casos de violência doméstica, contra a mulher e acidentes de trânsito. E como Diadema começa a ganhar novos corredores de entretenimento, com bares, restaurantes e espaços de convivência, ele entende que é preciso flexibilizar a lei, que cumpriu seu papel ao diminuir a violência e promover a conscientização.

Bastidores

Dor de cabeça

O deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT) vai dar um pouco mais de dor de cabeça ao prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), cuja administração está às voltas com graves problemas na área da Saúde e na mira do MP (Ministério Público). Agora, a gestão será chamada a explicar ao órgão sobre processo de desapropriação de 130 casas nos bairros Areião e Vila dos Estudantes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4